



Intensificação Ecológica da Fruticultura

publicado em 06/02/2014

Carlos Roberto Martins e Inácio de Barros *

Nos últimos anos a agricultura de uma maneira geral vem passando por uma verdadeira revolução em seus sistemas produtivos. A conscientização da sociedade a respeito das consequências insustentáveis do modelo de produtivista/convenção de alimentos quanto ao uso dos recursos naturais e geração de impactos ambientais negativos no campo, tem ocasionado mudanças na maneira de encarar a produção agrícola. Alado a isso, a corrente necessidade de se aumentar a produção de alimentos frente à população mundial, que cresce a cada dia devendo chegar a nove bilhões nos próximos 30 a 40 anos, acabam por gerar esforços em todos os segmentos ligados aos setores produtivos, na busca de caminhos que permitam uma convivência mais harmoniosa entre produzir alimentos e preservar os recursos naturais.

A fruticultura de uma maneira geral não está aquém desta situação. Além de se preocupar em produzir frutas de qualidade, o setor tem que centrar esforços no ambiente produtivo no sentido de gerar sistemas e processos ecoeficientes, produzindo frutas de qualidade e com rentabilidade adequada e, ainda gerando serviços ambientais e preservando o ambiente. Tais avanços são necessários para que se possa garantir a longevidade da produção de frutas no Brasil e contribuir para a construção de uma sociedade sustentável. Essas diretrizes devem nortear as ações de pesquisa e as estratégias de produção.

A fruticultura é um dos segmentos produtivos mais importantes no cenário agrícola brasileiro, não só em termos de produção, que acaba elevando o país a destaque internacional, mas também pela sua capacidade de mobilização, organização e incorporação tecnológica aos pomares de algumas frutíferas. Favorecido pelas diferenças climáticas e solo, a atividade frutícola está presente em todos os estados brasileiros onde apresentam forte diversidade de espécies e uma forte inserção regional tanto nos aspectos econômicos quanto sociais. A área plantada com frutíferas no País é de aproximadamente 2,5 milhões de hectares, sendo que mais de 90% da área são de espécies de clima tropical e subtropical.

Como uma das estratégias para implementar a intensificação ecológica nos sistemas produtivos de frutíferas, a Embrapa Tabuleiros Costeiros em parceria com a Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em Cruz das Almas - Ba, e a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) promoveram no dia 04 de julho de 2013 o II Seminário sobre Intensificação Ecológica de Fruticultura e a 2ª Reunião do Comitê Gestor do Projeto SEIFRUT-Sistemas ecologicamente intensivos de produção de coco e citros no Norte e Nordeste do Brasil, em Salvador (BA), no auditório central de laboratório da EBDA.


Este projeto pertence a estratégia do Macroprograma da Embrapa, tendo como objetivo gerar, desenvolver e adaptar conhecimentos e tecnologias para a intensificação ecológica dos pomares além de propor sistemas de produção de coco e citros que favoreçam práticas e manejos que maximizem os serviços ecossistêmicos, enquanto asseguram bons níveis de produtividade.

O desafio é o de atender a uma demanda crescente por frutos, sem aumentar a área cultivada e de forma sustentável. Para responder a esse desafio, busca-se através dos Sistemas de Produção Ecologicamente Intensivos (SEPI) criar condições para que os mecanismos naturais dos ecossistemas sejam intensificados em vez de se subsidiar diretamente a produção com insumos.

Os Sistemas de Produção Ecologicamente Intensivos diferenciam-se da produção integrada e orgânica, primeiramente, por não exigirem certificação e normatização e não excluir o uso de nenhuma tecnologia ou produto. Mas, principalmente, fundamentam-se nas funcionalidades ecológicas e nas regulações biológicas para o manejo dos agroecossistemas.

Tendo em vista as características e a perspectivas de evolução das culturas do coco e dos citros nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, os Sistemas de Produção Ecologicamente Intensivos apresentam-se como uma opção de primeira escolha como forma de promover o desenvolvimento sustentável dessas culturas, garantindo altos níveis de rendimentos, reduzindo ou mesmo eliminando as externalidades negativas e, ainda, promovendo a geração de serviços ambientais.

*Carlos Roberto Martins e Inácio de Barros são pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE)

 versão para imprimir

[Voltar](#)

Como adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros?

Para adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros você deve:

GRU Simples em caixa do Banco do Brasil S.A.

Dados para emissão de GRU:

Código de Recolhimento: 28818-7 (para publicação); 28811-0 (para produto);

Código de Referência: 135013132030132

Código da Unidade Favorecida: 13501313203

CPF: xxxxxxxx-xx

Valor: R\$ xx,xx

Favor enviar comprovante de depósito através do fax (79)4009-1369

Em seguida, enviar uma cópia do comprovante de depósito e da relação da(s) publicação(ões) e endereço para entrega, através de:

CARTA: Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Caixa Postal 44, Aracaju/SE, cep 49025-040;

FAX: (79) 4009-1369(protocolo) / 3217-5377(CCPM)

E-MAIL: sac@cpatc.embrapa.br

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa
Todos os direitos reservados, conforme Lei n° 9.610.
Política de Privacidade.
cpatc.sac@embrapa.br

Embrapa Tabuleiros Costeiros
Av. Beira Mar, 3250 - Jardins
Caixa Postal 44 - Aracaju, SE - Brasil - 49025-040
Fone: (79) 4009-1300 - Fax: (79) 4009-1369